

## EDITORIAL

Em sua nova edição, composta sob as turbulências de 2020, a revista *C-Legenda* prossegue em seu processo de retomada como espaço científico associado ao campo do cinema e do audiovisual. Com o compromisso de divulgar socialmente as pesquisas realizadas na área, evidenciando novos rumos sem esquecer as tradições do pensamento crítico, o periódico apresenta, no número 37, o dossiê “Animação: linguagem, hibridismos e novas tecnologias”. Coordenado pelos professores India Mara Martins (UFF) e Marcellus Gaio Silveira de Senna (UFRJ), parceria a demarcar aproximações entre duas universidades públicas, o dossiê oferece ao leitor um panorama acerca dos estudos em Animação realizados por pesquisadores brasileiros. Por meio de duas seções organizadas por Martins e Gaio, a incluir entrevistas e artigos inéditos, desvela-se um cenário intelectual múltiplo e complexo. Dos depoimentos recolhidos com pesquisadores atuantes em diversas universidades do Brasil, realizados à distancia devido ao problema do coronavírus, advêm inquietações, limites e avanços referentes ao atual estágio dos estudos de Animação no país, incluindo tentativas de mapeamento histórico do percurso da área nas últimas décadas. Já os artigos, redigidos por pesquisadores novos e experientes, demonstram as perspectivas de um setor intelectual que vive um processo evidente de crescimento, seja em relação ao número cada vez maior de acadêmicos nele interessados ou devido à expansão do que tradicionalmente foi considerado seu objeto de investigação. Coroando o dossiê, como uma espécie de resposta à carência de bibliografias em português para estudiosos da área, Martins e Gaio apresentam a tradução de um artigo escrito por Paul Wells, professor e pesquisador inglês que se tornou uma das principais referências dentro dos estudos contemporâneos de Animação. Tal conjunto de textos evidencia desafios

que esse campo tem diante de si como espaço acadêmico que busca maior afirmação em território brasileiro.

Para além de dossiês, a revista *C-Legenda* também possui o compromisso de divulgar artigos e ensaios redigidos de modo independente. A partir do sistema de “fluxo contínuo”, sempre aberto à comunidade científica, o periódico recebe continuamente contribuições de autores que estabeleçam aproximações e diálogos com questões referentes ao cinema e ao audiovisual. Na edição de número 37, Aline Vaz e Tarcis Prado Junior apresentam o texto “Enquadramentos familiares e (in)cômodos domésticos no filme *Para minha amada morta*”, em que investigam dimensões espaciais, políticas e morais presentes no longa-metragem dirigido por Aly Muritiba em 2015. Por meio da análise formal como metodologia de investigação, os autores discorrem sobre um dos tensionamentos centrais que atravessa este filme brasileiro, no qual a ordem disciplinar e hierárquica de uma família tradicional, ordem a encobrir violências, vê-se constrangida diante da presença de um outro que lhe é estranho. Com a publicação deste artigo, a revista *C-Legenda* reafirma seu desejo de ampliar a acolhida de novas pesquisas e análises que vêm sendo desenvolvidas no campo acadêmico.

A despeito de todos os problemas recentes, da pandemia às perseguições políticas contra a universidade, do sucateamento do ensino à ausência de verbas para pesquisas, da tristeza por um Brasil que se perde na deformação autoritária, cá estamos! Que o leitor possa usufruir de nossas páginas, feitas com a dedicação de quem ainda não desistiu.

Reinaldo Cardenuto